

MEMORIAL DESCRITIVO TÉCNICO – CPI2 - 011/320/26**REFORMA E MANUTENÇÃO DO ESPAÇO SOCIAL****RECANTO DO GUERREIRO**

UNIDADE	Comando de Policiamento do Interior 2 – CPI-2
LOCAL	Avenida João Jorge, nº 499 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-680
DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	Estudo Técnico Preliminar nº 163/2026 e Orçamento Estimativo nº CPI2-011/320/26

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo Técnico estabelece as condições, especificações e procedimentos executivos a serem observados pela CONTRATADA para a reforma e manutenção do espaço social denominado “Recanto do Guerreiro”, pertencente ao Comando de Policiamento do Interior 2 – CPI-2, no endereço acima indicado.

Os serviços abrangem intervenções preliminares, demolições e retiradas, instalações hidráulicas e elétricas, execução de pisos e fundações, estruturas de concreto e metálica, cobertura, alvenarias, revestimentos, louças e metais, pintura, paisagismo, exaustão, churrasqueira e limpeza final, conforme itens, unidades e quantitativos da planilha orçamentária.

2. CONDIÇÕES GERAIS DE EXECUÇÃO**2.1 Responsabilidades da CONTRATADA**

A CONTRATADA deverá fornecer mão de obra qualificada, materiais novos e adequados, ferramentas, equipamentos, transporte, proteção coletiva e demais recursos necessários à

execução integral dos serviços. Deverá cumprir os projetos, a planilha, este memorial, as orientações da FISCALIZAÇÃO e as normas aplicáveis.

- Proteger as instalações e elementos que não serão objeto de intervenção, isolando e sinalizando as frentes de serviço.
- Manter o local organizado e limpo, remover resíduos e dar destinação ambientalmente adequada aos materiais descartados.
- Comunicar previamente à FISCALIZAÇÃO qualquer interferência, divergência, condição imprevista ou necessidade de alteração.
- Não modificar projetos, materiais, dimensões, quantitativos ou soluções executivas sem autorização formal.
- Corrigir, sem ônus adicional, serviços rejeitados por desconformidade com as especificações contratuais.
- Apresentar documentação técnica, registros e comprovantes de origem legal de madeira, quando aplicável.

2.2 Normas e segurança

A execução deverá observar as normas ABNT pertinentes a cada sistema e as Normas Regulamentadoras aplicáveis, especialmente NR-06 (EPI), NR-10 (eletricidade), NR-18 (construção) e NR-35 (trabalho em altura). As atividades deverão ser conduzidas por trabalhadores capacitados, com equipamentos de proteção individual e coletiva compatíveis com os riscos.

3. PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS POR GRUPO DE SERVIÇOS

3.1 Serviços preliminares

Placa de obra em lona com requadro metálico – Fornecer e instalar placa com arte e dimensões aprovadas pela Administração. O requadro em metalon deverá ser rígido e estável; a lona deverá ficar tensionada, sem rasgos ou deformações. Instalar em local autorizado, sem obstruir circulação.

Locação de contêiner tipo escritório/sanitário – Disponibilizar contêiner com as características previstas na planilha, em condições de higiene, conservação e

funcionamento. Implantar em local autorizado, com apoio estável e acesso seguro. Manter e retirar ao final do período contratado.

Andaime torre metálico e montagem/desmontagem – Disponibilizar, montar, inspecionar e desmontar andaime conforme fabricante e regras de segurança. Instalar sobre base firme e nivelada, com travamentos, plataformas e proteções exigidas. Interditar quando houver instabilidade ou dano.

3.2 Demolições e retiradas

Retirada de peças lineares de madeira – Identificar previamente a função dos elementos. Quando houver função estrutural, providenciar avaliação e escoramento antes da remoção. Retirar de forma controlada, sem danificar elementos preservados, e destinar adequadamente o material.

Remoção de tubulações e condutores elétricos – Desligar, bloquear e identificar os circuitos; confirmar ausência de tensão antes da intervenção. Retirar tubulações e condutores nos trechos previstos, protegendo instalações remanescentes e evitando deixar fios energizados ou abandonados.

Remoção de tubulação hidráulica – Fechar registros, esvaziar a rede e isolar as extremidades remanescentes. Retirar tubos e conexões sem danos desnecessários às estruturas e instalações preservadas.

Demolição manual de alvenaria – Verificar previamente a existência de instalações embutidas e a função da parede. Demolir progressivamente, com ferramentas apropriadas, evitando impactos excessivos e comprometimento de elementos adjacentes.

Demolição mecanizada de piso de concreto – Delimitar a área e verificar interferências subterrâneas. Demolir de maneira controlada, preservando fundações, paredes, redes e demais elementos não contemplados. Fragmentar e acondicionar os resíduos.

Remoção de entulho por caçamba – Acondicionar resíduos em caçambas adequadas, sem obstruir circulação. Transportar e destinar em local autorizado, observando a legislação ambiental.

3.3 Instalações hidráulicas e esgoto

Tubulação PVC soldável marrom DN 25 mm – Cortar perpendicularmente, retirar rebarbas e limpar as superfícies. Executar juntas com adesivo apropriado, conforme fabricante; fixar a tubulação e realizar ensaio de estanqueidade antes de ocultar os trechos.

Tubulações PVC para esgoto DN 40 mm e DN 50 mm – Montar tubos e conexões conforme fabricante, mantendo alinhamento, declividade e sentido de escoamento. Executar juntas estanques, fixar adequadamente e testar o escoamento antes do fechamento de rasgos ou valas.

Caixa de gordura em PVC, 19 litros – Instalar em local acessível à inspeção e limpeza, sobre apoio firme e nivelado. Conectar entrada e saída com vedação adequada e testar o funcionamento.

Caixa sifonada PVC 100 x 100 x 50 mm – Posicionar conforme projeto, conectar à rede e garantir vedação e fecho hídrico. Nivelar a grelha com o piso acabado e testar o escoamento.

3.4 Execução e recuperação do piso

Escavação, abertura de caixa e preparo do subleito – Executar nas dimensões e profundidades previstas. Remover material orgânico ou inadequado, regularizar e compactar o subleito. Identificar interferências e comunicar à FISCALIZAÇÃO condições de solo incompatíveis.

Guia pré-moldada de concreto – Assentar sobre base preparada, mantendo alinhamento, nível e juntas regulares. Garantir apoio e estabilidade das peças.

Lastro de brita e lona plástica 150 micras – Distribuir a brita uniformemente sobre a base regularizada. Instalar a lona sem rasgos, com sobreposição nas emendas, protegendo-a durante as etapas seguintes.

Armadura em tela soldada – Posicionar conforme projeto, sobre espaçadores adequados, assegurando cobertura. Não permitir contato direto com o solo nem levantamento manual durante a concretagem. Solicitar inspeção antes de concretar.

Concreto usinado fck 25 MPa; lançamento, espalhamento e adensamento – Conferir o fornecimento e lançar o concreto sem segregação ou adição indiscriminada de água. Espalhar na espessura e cotas previstas, adensar adequadamente e executar acabamento regular. Planejar a concretagem para evitar juntas não previstas e realizar cura e proteção.

Corte de juntas e acabamento cimentado – Executar juntas no momento adequado ao endurecimento, evitando esborcinamento. O acabamento desempenado/alisado deverá ser uniforme, sem ressalto, depressões ou falhas, respeitando as juntas.

3.5 Fundações – sapatas e viga baldrame

Escavação e lastro – Escavar conforme projeto, com fundo regularizado e medidas de segurança contra instabilidade. Executar lastro de brita uniforme e solicitar liberação antes da concretagem.

Formas e armaduras CA-50/CA-60 – Montar formas rígidas, alinhadas, estanques e escoradas. Cortar, dobrar e posicionar armaduras conforme projeto, mantendo cobrimento por espaçadores. Não alterar bitolas ou posições sem autorização do responsável pelo projeto.

Concreto fck 25 MPa e adensamento – Concretar somente após inspeção de formas e armaduras. Lançar e adensar sem deslocar as barras ou provocar segregação. Executar cura e respeitar condições técnicas antes de desformar ou aplicar cargas.

Impermeabilização asfáltica e reaterro – Preparar superfícies limpas, firmes e secas; aplicar o produto conforme fabricante, sem falhas, protegendo a camada. Reaterro com material adequado em camadas sucessivas, compactadas e sem matéria orgânica.

3.6 Estrutura de concreto – pilares e viga perimetral

Formas, armaduras e concreto – Executar formas e escoramentos estáveis e estanques. Montar armaduras conforme detalhamento estrutural, com cobrimento adequado. Concretar com fck 25 MPa, adensar especialmente nas regiões armadas e realizar cura. Desformar e liberar cargas somente nas condições técnicas apropriadas.

3.7 Telhado e estrutura de cobertura

Estrutura em aço ASTM-A572 Grau 50 e perfis metálicos – Fabricar e montar conforme projeto e detalhamento aprovado. Conferir dimensões e integridade das peças; executar ligações especificadas, garantindo alinhamento, estabilidade e proteção durante içamento e montagem. Não improvisar ligações ou alterar perfis sem autorização técnica.

Pintura de superfície metálica – Preparar a superfície, removendo sujeira, poeira e oxidação. Aplicar sistema de pintura compatível, respeitando instruções do fabricante, demãos e secagem. Não aceitar falhas, escorrimientos ou áreas sem cobertura.

Telhas cerâmicas tipo romana – Verificar apoios, alinhamento e espaçamento. Assentar com encaixe e sobreposição adequados, substituindo peças danificadas. Inspecionar a cobertura e verificar a estanqueidade.

Calhas e rufos em chapa galvanizada – Instalar com caimento para os pontos de descarga, fixação segura e emendas estanques. Executar rufos nas interfaces com paredes e cobertura para impedir infiltrações. Testar o escoamento.

3.8 Alvenaria e revestimento

Alvenaria de bloco de concreto estrutural de 14 cm – Executar sobre base limpa e regularizada, com blocos assentados em prumo, nível e alinhamento, juntas uniformes e amarração adequada. Respeitar projeto e não abrir rasgos ou alterar elementos estruturais sem autorização.

Armadura e graute – Posicionar armaduras conforme projeto, mantendo-as estáveis. Limpar os vazios dos blocos e lançar graute conforme fabricante, assegurando preenchimento integral.

Reaterro e base de bica corrida – Executar em camadas, com material adequado e compactação compatível, obtendo base estável e uniforme.

Chapisco, emboço e reboco – Limpar e preparar o substrato. Aplicar chapisco uniforme e aguardar cura. Executar emboço e reboco com espessura e planeza compatíveis, corrigindo falhas, fissuras e ondulações.

Porcelanato esmaltado acetinado – Verificar base firme, limpa, nivelada e seca. Assentar com argamassa compatível, garantindo cobertura do tardo, alinhamento e espaçamento uniforme. Rejuntar após cura indicada. Não aceitar peças soltas, ocas, danificadas ou com desníveis incompatíveis.

3.9 Louças, metais e acessórios hidráulicos

Torneiras, registros, sifões e cubas – Instalar com conexões e vedações compatíveis, fixação firme e acabamento íntegro. Testar abertura, fechamento e estanqueidade, verificando também o escoamento.

Bancada de granito e mãos francesas – Conferir dimensões, acabamento e integridade. Apoiar e fixar a bancada em suportes adequados, nivelados e ancorados em substrato resistente. Vedar encontros com paredes e cuba.

Dispenser de toalhas – Fixar em local acessível e na posição indicada pela FISCALIZAÇÃO, verificando estabilidade e funcionamento.

3.10 Instalações elétricas

Requisitos gerais – Executar por profissionais qualificados, observando NR-10 e projeto. Desenergizar, bloquear, identificar circuitos e confirmar ausência de tensão antes de intervir.

Cabos de cobre HEPR 10 mm², 4 mm² e 2,5 mm² – Lançar em eletrodutos adequados, sem esforço excessivo ou dano à isolação. Respeitar identificação e cores dos condutores, capacidade dos circuitos e conexões com terminais apropriados. Não executar emendas improvisadas.

Caixas, condutes e eletrodutos – Instalar firmemente, alinhados e com conexões adequadas, evitando obstruções, esmagamentos e arestas que danifiquem os cabos. Manter tampas acessíveis.

Tomadas, interruptores e luminárias – Instalar nivelados e firmemente fixados. Conectar fase, neutro e proteção conforme projeto. Verificar compatibilidade entre lâmpadas e luminárias e testar todos os pontos.

Quadros e disjuntores – Montar quadros com organização interna, identificação dos circuitos e dispositivos dimensionados conforme projeto. Conferir compatibilidade entre condutores, cargas e proteção.

Testes e comissionamento – Verificar continuidade, isolamento, conexões, identificação, funcionamento de tomadas, interruptores, luminárias e dispositivos de proteção. Energizar somente após inspeção e autorização.

3.11 Pintura e paisagismo

Textura acrílica – Limpar e preparar a superfície, removendo partículas soltas e corrigindo imperfeições. Aplicar conforme fabricante, obtendo textura contínua e uniforme. Proteger pisos, esquadrias e instalações.

Tinta acrílica sobre massa – Regularizar, limpar e secar a superfície. Aplicar fundo/preparação quando especificado e demãos necessárias, respeitando diluição e intervalos do fabricante. Entregar cobertura homogênea, sem manchas ou escorrimentos.

Esmalte à base de água em metal – Remover sujeira e oxidação, preparar a superfície e aplicar produto compatível. Garantir cobertura uniforme, sem descascamentos ou áreas desprotegidas.

Grama esmeralda em placas – Preparar e regularizar o solo, retirar resíduos e vegetação indesejada. Assentar placas justapostas, promover contato com o solo e irrigar após o plantio, protegendo a área durante o estabelecimento.

3.12 Limpeza final

Limpeza e desmobilização – Remover entulho, poeira, respingos, embalagens e materiais excedentes. Limpar pisos, bancadas, louças, metais, equipamentos e áreas externas. Retirar contêiner, andaimes e instalações provisórias, entregando o local organizado e em condições de uso.

3.13 Serviços complementares – exaustão, churrasqueira e acessórios

Dutos e chapéus galvanizados – Montar conforme dimensões e percurso previstos, com juntas vedadas, suportes firmes e sem estrangulamentos. Instalar chapéu compatível, protegendo contra entrada direta de água.

Exaustores elétricos – Instalar conforme fabricante, com fixação segura e ligação elétrica adequada. Compatibilizar com os dutos e testar funcionamento, ruídos, vibrações e fluxo de ar.

Corrimão tubular galvanizado – Fixar em substrato resistente, com ancoragens compatíveis. Garantir alinhamento, continuidade, estabilidade e ausência de rebarbas ou arestas cortantes.

Coifa de ilha, coifa de 90 cm e dutos da churrasqueira – Instalar conforme fabricante e projeto, verificando fixação, nivelamento, conexão elétrica e compatibilidade com o sistema de exaustão. Vedar conexões e realizar teste operacional, verificando condução da fumaça.

Churrasqueira em alvenaria – Executar sobre base firme e nivelada, conforme dimensões especificadas. Garantir estabilidade, acabamento sem partes soltas e instalação correta da grelha e suportes. Inspeccionar a integração com o sistema de exaustão.

Condutor vertical de águas pluviais – Fixar alinhado e estável, vedando conexões e conduzindo a água ao ponto de descarga previsto, sem lançamento sobre áreas de circulação.

4. CONTROLE DE QUALIDADE E FISCALIZAÇÃO

A CONTRATADA deverá permitir o acompanhamento integral dos serviços e comunicar previamente as etapas que serão encobertas, especialmente fundações, armaduras, tubulações e instalações embutidas, para inspeção e registro. A FISCALIZAÇÃO poderá rejeitar materiais ou serviços em desacordo e determinar sua correção. A execução física, isoladamente, não caracteriza aceitação.

5. SEGURANÇA, PROTEÇÃO E ORGANIZAÇÃO

As frentes de trabalho deverão permanecer isoladas e sinalizadas. A CONTRATADA deverá fornecer e exigir o uso de EPI e EPC, manter rotas de circulação desobstruídas e adotar procedimentos específicos para demolições, eletricidade, movimentação de cargas e trabalho em altura. Madeira e demais materiais sujeitos a controle deverão ter origem regular, com documentação exigível.

6. PRAZO E PLANEJAMENTO

O prazo previsto no ETP é de 30 (trinta) dias, observadas as condições do instrumento contratual e a Ordem de Início. A CONTRATADA deverá organizar a sequência executiva e compatibilizá-la com o cronograma físico-financeiro, respeitando tempos de cura, inspeções e dependências entre etapas.

7. MEDIÇÃO

A medição será realizada conforme unidades, critérios e quantitativos da planilha orçamentária, considerando somente serviços efetivamente executados, conferidos e aceitos pela FISCALIZAÇÃO. Os quantitativos deverão ser comprovados por levantamentos e registros pertinentes. Serviços rejeitados não serão medidos até sua regularização.

8. RECEBIMENTO

Concluídos os serviços, a CONTRATADA deverá solicitar vistoria. O recebimento dependerá da verificação de estabilidade, acabamento, funcionamento das instalações e equipamentos, estanqueidade hidráulica, funcionamento elétrico, condições da cobertura, limpeza e retirada dos resíduos. As pendências deverão ser corrigidas sem ônus adicional, conforme condições contratuais.

9. DISPOSIÇÕES FINAIS

Este memorial deverá ser lido em conjunto com o ETP, a planilha orçamentária, os projetos e os demais documentos da contratação. Em caso de divergência ou condição imprevista, a CONTRATADA deverá comunicar a FISCALIZAÇÃO e aguardar orientação formal, sem executar alterações por iniciativa própria. O memorial não substitui projetos, dimensionamentos ou detalhamentos de responsabilidade dos profissionais legalmente habilitados.

A especificação particular de cada item da planilha prevalece para definição de material, unidade e quantitativo. Onde este memorial não reproduzir integralmente uma característica da composição orçamentária, deverão ser observados os documentos originais da contratação.

Campinas/SP, 10 de outubro de 2026.

OSVALDO ELI MASSON DE OLIVEIRA:21515527808

Assinado de forma digital por OSVALDO
ELI MASSON DE OLIVEIRA:21515527808
Dados: 2026.10.14 09:34:55 -03'00'

OSVALDO ELI MASSON DE OLIVEIRA

CB PM 116911-4 - Auxiliar Seção Logística

Engenheiro Civil – CREA-SP 5070983419

Qualificação Técnica – art. 14 da Lei Federal nº 5.194/1966